

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Arbitragem, Bola (A), 01/12/2018	1
2. Andebolista morre em acidente, Bola (A), 01/12/2018	2
3. Andebol - Sporting, Bola (A), 01/12/2018	3
4. Andebol - «Queremos surpreender na Liga dos Campeões» - Entrevista a Tiago Rocha, Bola (A), 01/12/2018	4
5. Andebol - Clássico entre candidatos, Bola (A), 01/12/2018	5
6. Agenda, Jogo (O), 01/12/2018	6
7. Andebol - Clássico no Dragão Caixa na ressaca alemã, Jogo (O), 01/12/2018	7
8. Andebol - Drama na Póvoa, Jogo (O), 01/12/2018	8
9. Andebol - Deficientes: Leiria com Europeu de cadeira de rodas, Jogo (O), 01/12/2018	9
10. Andebol - Champions: Leões podem "escolher" hoje o rival, Jogo (O), 01/12/2018	10
11. Andebol - Dragões e Águias em confronto para não deixarem fugir leões, Jornal de Notícias - Ataque, 01/12/2018	11
12. Andebol - Atleta do Póvoa morre aos 27 anos, Record, 01/12/2018	12
13. Andebol - Quebrar o enguiço em casa do Dragão, Record, 01/12/2018	13
14. Andebol, Record, 01/12/2018	14
15. Andebol - "Troika não saiu do desporto" - Entrevista a Miguel Laranjeiro, Record, 01/12/2018	15
16. Miguel Laranjeiro: Estado não tem tido olhos de ver, Record Online, 01/12/2018	17
17. Miguel Laranjeiro: Troika não saiu do desporto, Record Online, 01/12/2018	18



② **ARBITRAGEM.** António Marreiros
foi nomeado pela EHF para os jogos
Hungria-Holanda e Espanha-Croácia
de hoje, do Europeu sénior feminino.

ÓBITO

Andebolista morre em acidente

→ **Luís Gonçalves, do Póvoa Andebol, foi atropelado por uma ambulância**

D.R.



Luís Gonçalves tinha 28 anos

O capitão da equipa Póvoa Andebol Clube, clube que compete no segundo escalão, morreu quinta-feira à noite após acidente de carro na A11, que liga Esposende a Braga. Luís Gonçalves, natural de Quinchães, concelho de Fafe, mas a residir em Braga, sofreu um despiste na autoestrada quando seguia no sentido Apúlia/Barcelos. O atleta, 28 anos, foi ajudado no local pelo *staff* de comunicação do SC Braga, que regressava à capital do Minho depois de jogo dos sub-23. No entanto uma viatura do comando dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que também seguia para Braga, não se apercebeu do acidente e abalroou o atleta e ainda mais dois elementos do SC Braga. Luís Gonçalves ficou ferido com gravidade e foi transportado pelos Bombeiros de Fão ao Hospital de Braga. No entanto, não resistiu ao ferimentos e foi declarado o óbito na sala de reanimação daquela unidade hospitalar. Dois elementos do SC Braga foram também assistidos no Hospital de Braga, mas apenas tiveram ferimentos considerados ligeiros e tiveram alta já de madrugada. À família enlutada, A BOLA endereça sentidas condolências.

**mais Andebol**

SPORTING. Joel Ribeiro e Salvador
Salvador, da formação, assinaram
contrato profissional. Já jogaram na
equipa principal.



«Queremos surpreender na Liga dos Campeões»

TIAGO ROCHA

→ O pivot acredita que o Sporting pode brilhar na Europa. O play-off de apuramento para os oitavos está assegurado, ainda antes do último jogo da fase de grupos, amanhã, na Dinamarca. Celebrar o segundo título como leão é um objetivo do jogador, que mantém o sotaque nortenho... Capitão da Seleção, crê na qualificação para o Europeu-2020.

ANDEBOL

entrevista de
SOFIA COELHO

O Sporting garantiu a passagem ao 'play off' de acesso aos oitavos de final da Liga dos Campeões no último sábado, no Pavilhão João Rocha [triunfo frente ao Besiktas, por 34-28], mas o Tiago não esteve entre os convocados. Ficou triste por apenas assistir ao feito histórico da equipa?

— Gostava de ter jogado e contribuído. Devido a uma pequena lesão, não pude ajudar a equipa. Mas festejámos juntos o facto de conseguirmos fazer história no andebol português. Esperamos continuar a festejar no domingo [amanhã], conquistando o 1.º lugar do grupo e, depois, passando o play off e garantindo os oitavos.

— O facto de jogarem com o Bjer-ringbro-Silkeborg sem a pressão do apuramento é benéfico?

— Sem dúvida. Iremos jogar sem qualquer pressão. O principal objetivo está garantido e, agora, queremos ganhar o grupo. Tentaremos fazer melhor do que fizemos em casa [derrota por 32-35]: queremos ganhar. Mas esse também foi um grande jogo, com grande apoio dos nossos adeptos.

— Isso é algo que não terão na Dinamarca...



CARLA CARRICO/ASF

Aos 33 anos, já viveu o sonho de jogar no estrangeiro. No regresso, foi campeão pelos leões

— Mas como não percebemos nada do que eles dizem, podemos pensar que estão a torcer por nós [risos]. É um bom pensamento! A equipa tem grandes jogadores, mas é um prazer defrontar este tipo de equipas. Adquirimos experiência.

— O Wisla Plock, clube polaco no qual jogou entre 2014 e 2017, é um dos possíveis adversários no 'play off'. Seria bom?

— Sim. É a equipa que conhece-mos melhor, é muito forte e, certamente, serão dois jogos entre duas

grandes equipas. Mas também poderá ser o Dínamo de Bucareste... Todas têm bastante qualidade, passaram a fase de grupos, tal como nós. Seja qual for o adversário, serão jogos intensos.

— Mas acredita que o Sporting passará aos oitavos?

— Sim. Temos de acreditar e tudo faremos para que aconteça.

— Há algum clube que preferisse não defrontar nessa fase?

— Passando aos oitavos, qualquer das equipas é de um nível gigante. Teremos de aproveitar os dois jogos — que também serão um play off a eliminar — e, quem sabe, fazer uma surpresa. No ano passado, o Montpellier [França] ganhou o nosso grupo [fase de grupos da Champions] e, depois, acabou por ganhar a Liga dos Campeões. Foi uma grande surpresa, ninguém esperava... Este ano, gostaríamos de ser nós a surpreender! Temos de acreditar, lutar e trabalhar nesse sentido.

O Montpellier foi a grande surpresa, ao ganhar no ano passado. Agora podemos ser nós

TIAGO ROCHA
pivot do sporting e da seleção nacional

— Esta sucessão de vários jogos, com pouco descanso, pode prejudicar o objetivo que é conquistar o terceiro título nacional seguido?

— Quantos mais jogos, melhor preparados. Qualquer jogador prefere jogar a treinar! Dá-nos outro ritmo. Claro que há jogos em que estamos mais cansados, mas dão-nos armas que permitem que estejamos melhor a longo prazo. É muito difícil ganhar uma Liga dos Campeões. Os principais objetivos são ganhar o campeonato e a Taça de Portugal. Temos um longo caminho. Será uma luta intensa e esperamos festejar no fim.

— Jogou três anos nos polacos do Wisla Plock. O que ganhou com essa experiência? Pensa voltar ao estrangeiro?

— Tenho este ano e mais um de contrato com Sporting... Aprendi a não falar do futuro [quando saiu do FC Porto para a Polónia, deu a entender que não representaria outro clube em Portugal]. A vida dá muitas voltas e temos de ser profissionais. Não sei o que será o meu futuro. A experiência foi enriquecedora. Vivi o sonho de jogar regularmente contra as melhores equipas, ganhei ao Barcelona, ao Kiel, ao Vardar... Tornei-me melhor atleta.

— O treinador Hugo Canela considera-o um dos melhores pivots do mundo e já esteve no sete ideal da Champions...

— [sorri] É gratificante ouvir isso, mas existem muitos pivots de qualidade. Gosto de fazer o meu trabalho bem feito e tentar dar o meu contributo à equipa.

— É o capitão da Seleção, que está a tentar a qualificação para o Europeu-2020. É possível?

— Começámos muito bem, com duas vitórias [Roménia e Lituânia]. Vamos defrontar a França [abril], campeã mundial, olímpica, europeia... Tentaremos fazer dois bons jogos e talvez conseguir uma surpresa. São sete jogadores, tal como nós e todas as equipas têm fragilidades e dias maus. Vamos lutar e estudar bem a França para tentar fazer uma surpresa. Teremos outros dois jogos, com Roménia e Lituânia. Se tudo correr como queremos, conseguiremos finalmente voltar a estar na fase final de um Europeu.

Sete títulos nacionais

Aos 33 anos, Tiago Rocha, natural de São Paio de Oleiros, já foi campeão nacional por sete vezes, seis delas com a camisola do FC Porto (seguidas, de 2008/09 a 2013/14), clube que representou entre 2002 e 2014. O outro título foi conquistado na última época, a primeira ao serviço do Sporting, pelo qual foi contratado em 2017, depois de quatro anos nos polacos do Wisla Plock. No currículo tem ainda duas Taças de Portugal, duas Supertaças e duas Taças da Liga. Na formação, passou pelo CDC São Paio de Oleiros e pelo GDCI Carvalhos.

Sporting decide 'top'

Os leões jogam, amanhã, com o Bjer-ringbro-Silkeborg, na Dinamarca, o último encontro do Grupo C da Liga dos Campeões, às 15.50 horas. Em caso de triunfo, garantem 1.º lugar do grupo, marcando encontro com os polacos do Wisla Plock (2.º do Grupo D) no play off de acesso aos oitavos de final, a realizar em fevereiro de 2019, a duas mãos. Se perderem, encontram os romenos do Dínamo de Bucareste. O Sporting perdeu com o Silkeborg, em casa, por 32-35, na 3.ª jornada e ambos têm 14 pontos.



CARLA CARRICO/ASF

Jogou na Polónia antes de ser leão

Estabilidade

Tiago Rocha foi contratado quando Bruno de Carvalho era presidente. Garante que a instabilidade dos últimos meses em nada afetou a aposta nas modalidades: «É algo com que não temos de nos preocupar. Toda a estrutura do Sporting continua a querer que as equipas ganhem títulos e nós também queremos fazer parte desse grupo de jogadores que conquista títulos ao serviço do clube.»



ANDEBOL

Clássico entre candidatos

→ FC Porto recebe Benfica na 12.ª jornada, após compromissos da Taça EHF

MIGUEL NUNES/ASF



Dragões e águias não querem ceder pontos

Um Dragão Caixa com lotação esgotada é, esta tarde, às 18 horas, palco do clássico da 12.ª jornada. O FC Porto, 2.º classificado, recebe o Benfica, 3.º, mas ambos com os mesmos 31 pontos (10 triunfos e uma derrota cada), menos três do que o líder Sporting – os leões têm mais um jogo, uma vez que defrontaram e ganharam ao Belenenses na última quarta-feira, uma vez que amanhã jogam na Dinamarca, no fecho da fase de grupos da Liga dos Campeões. Nem os dragões, nem as águias querem ceder pontos na luta com os leões e ambas as equipas já expressaram a ambição de vencer. O técnico dos encarnados, Carlos Resende, garantiu estar confiante, ultrapassada a tristeza da eliminação da Taça EHF, no último fim de semana. Já o FC Porto entrará motivado pela passagem à fase de grupos da mesma Taça, garantida ao vencer aos alemães do Magdeburgo. O ABC (7.º) é favorito na receção ao Fermentões (11.º), enquanto Águas Santas (5.º) e Madeira SAD (6.º) entram em campo em igualdade pontual – 25 pontos para ambos nesta 12.ª jornada do Andebol 1.

CALENDÁRIO

→ Hoje → 12.ª jornada

ABC-Fermentões	17.30 h
Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga	
FC Porto-Benfica	18.00 h
Dragão Caixa, no Porto	
Águas Santas-Madeira SAD	18.00 h
Pavilhão do Águas Santas, na Maia	
AC Fafe-Mala/ISMAI	18.00 h
Pavilhão Municipal de Fafe	
Arsenal Devesa-Avanca	21.00 h
Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga	
Sp. Horta-Boa Hora	22.00 h
Pavilhão Desportivo da Horta, nos Açores	
Belenenses-Sporting	30-31 (28 nov.)

AGENDA

ANDEBOL

I Divisão – 12.ª Jornada: Arsenal Devesa-Avanca, 21h00; SC Horta-Boa Hora, 21h00; Águas Santas-Madeira SAD, 18h00; AC Fafe-Ismal, 18h00; ABC-Fermentões, 17h30; FC Porto-Benfica, 18h00.

BASQUETEBOL

Campeonato da Liga – Jogo em atraso da 2.ª Jornada: CAB Madeira-Galitos Barreiro, 17h00.

FUTEBOL

I Liga – 11.ª Jornada: Marítimo-V. Setúbal, 15h30; Benfica-Feirense, 18h00; Braga-Moreirense, 20h30.

II Liga – 10.ª Jornada: Mafra-FC Porto B, 11h00; Académica-Arouca, 15h00; Guimarães B-Oliveirense, 15h00; Varzim-AC Viseu, 15h00; Cova Piedade-Famalicão, 15h00.

Campeonato de Portugal – 13.ª Jornada – Série A: Chaves-Mirandes, 15h00. **Campeonato Revelação Sub-23 – 15.ª Jornada:** Marítimo-Cova da Piedade, 11h00; V. Setúbal-Benfica, 11h00.

Juniors A - I Divisão – 14.ª Jornada – Zona Norte: V. Guimarães-Boavista; Rio Ave-FC Porto; Feirense-Braga; Gil Vicente-Leixões; Beira-Mar-Paços Ferreira; Freamunde-Desp. Aves –

Zona Sul: Alcanenense-U. Leiria; Estoril Praia-Alverca; Belenenses-V. Setúbal; Benfica-Marítimo; Sporting-Académica; Tondela-Cova da Piedade. Jogos às 15h00. **Juniors C – Manutenção/Descida – 2.ª Jornada – Série B:** Paços Ferreira-SC Espinho, 15h00 – Série C: Eirene-Núcleo, 15h00.

FUTSAL

Campeonato da Liga – 12.ª Jornada: Viseu-Sporting, 14h30;

Rio Ave-Benfica, 16h00; Fundão-Belenenses, 16h00; Braga-Quinta dos Lombos, 16h00; Eléctrico-Pinheirense, 16h00; Futsal Azeméis-Modicus Sandim, 17h30; Leões Porto Salvo-Burinhosa, 19h00.

HÓQUEI EM PATINS

Liga Europeia – Fase de Grupos – 3.ª Jornada – Grupo A:

Oliveirense-Barcelona, 17h30 – Grupo B: Liceo da Corunha-Sporting, 18h00 – Grupo

C: FC Porto-Lodi, 15h00 – Grupo D: Noia-Benfica, 18h30. **Taça da Europa – Oitavos de Final – 2.ª Ronda Preliminar – 2.ª Mão:**

Mão: Juventude Viana-Voltegra, 18h00; Hockey Sarzana-SC Tomar, 20h00; Turquel-Viareggio, 21h00.

Liga dos Campeões Feminina – 2.ª Ronda Preliminar – 2.ª Mão:

Stuart HCM-Voltregà, 16h00; Benfica-US Coutras, 20h30. **I Divisão – 8.ª Jornada:** CD Paçode Arcos- AD Valongo, 20h00.

SURF

Vans World Cup, com a participação de Vasco Ribeiro, a decorrer em Sunset Beach, Oahu, no Havai.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Masculino – 12.ª Jornada:

Sporting-Esmoriz, 14h30; Castêlo da Maia-AA Espinho, 17h00; AAS. Mamede-Guimarães, 17h00; Famalicense-Sp Caldas, 18h00; Clube de Viana-Clube Kairos, 18h00; Leixões-Sp Espinho, 18h00.

Taça de Portugal Femininos – 1.ª Eliminatória: CD Póvoa-SL

Benfica, 14h00; CDC Juventude Pacense-SC Espinho, 15h00; CD Aves-GDC Gueifães, 15h00; CN Ginástica-GC Sto. Tirso, 18h00; AA S. Mamede-Ala NunÁlvares, 19h00.

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29

Cores: Cor

Área: 8,82 x 18,02 cm²

Corte: 1 de 1





Clássico no Dragão Caixa na ressaca alemã



FC Porto e Benfica jogam esta tarde (18h00) para a 12.ª jornada do Nacional de andebol

●●● Uma semana depois de terem medido forças com equipas alemãs para a Taça EHF – o FC Porto surpreendeu, vencendo e eliminando o Magdeburgo, e o Benfica empatou como o Hannover, resultado insuficiente para se apurar –, dragões e águias encontram-se

esta tarde, às 18h00, no Dragão Caixa, para a disputa do jogo mais esperado da 12.ª jornada do Nacional de andebol.

Empatados no segundo lugar, com dez vitórias e uma derrota, ambos perderam com o Sporting. Os bicampeões venceram os azuis e brancos à quinta jornada, no Porto, por 31-28; e na ronda seguinte, no Pavilhão João Rocha, bateram os encarnados por 24-23. Quem vencer junta-se ao Sporting no topo, pois os leões também têm uma derrota: na

visita ao ISMAI, por 26-25.

“Vai ser um jogo difícil, de preferência com boas performances dos nossos guarda-redes e com a mesma qualidade ofensiva que tivemos frente ao Magdeburgo”, disse o guarda-redes portista Thomas Bauer, que nunca defrontou os encarnados. Já o técnico benfiquista, Carlos Resende, expressou: “Que a defesa volte a funcionar exatamente de acordo com aquilo que são as nossas capacidades individuais e coletivas.”

FC Porto-Benfica de hoje já tem a lotação esgotada

Ivan Del Val/Global Imagens



ANDEBOL Luís Gonçalves, de 28 anos e capitão de uma equipa que sofrera um abalo recente, morreu atropelado por carro dos bombeiros

DRAMA NO PÓVOA

Após a doença oncológica que afastou o ponta Joel Rodrigues da competição, desta vez foi uma morte a afetar os jogadores do Póvoa AC. Para o andebol, é o terceiro falecimento num ano trágico

RUI GUIMARÃES

●●● Luís Gonçalves, 28 anos, capitão do Póvoa Andebol Clube, faleceu anteontem, colhido por um carro do Comando dos Bombeiros Voluntários de Esposende, na A11. O atleta perdeu o controlo da viatura em que seguia, despistou-se, mas escapou ileso e estava a ser ajudado por elementos do departamento de comunicação do Braga, que circulavam na mesma estrada, quando surgiu o carro dos bombeiros, que embateu no veículo do andebolista e o atropelou. Os elementos ligados ao Braga sofreram ferimentos leves, mas Gonçalves viria a falecer, já depois de transportado para o Hospital de Braga. Luís Gonçalves, que era extremamente dedicado e raramente faltava a um treino, estava autorizado a faltar à sessão de trabalho de quinta-feira – ia festejar o aniversário da irmã, que fazia anos naquele dia, num jantar com esta e o pai –, mas, com apurado sentido de responsabilidade, tinha ido à Póvoa de Varzim levar resina (usada pelos jogadores de andebol para segurar melhor a bola) ao treinador adjunto Gabriel Ferreira.

No regresso da Póvoa, e a caminho de Braga, onde o atleta, natural de Fafe, vivia há alguns meses, Luís Gonçalves sofreu o incidente que lhe tirou a vida, deixando mais uma vez o Póvoa AC a viver uma situação dramática.

A equipa, que compete na Zona 3 da II Divisão Nacional, ficou sem um atleta que era basicamente utilizado em ações defensivas mas pelo qual todos tinham um enorme respeito, dada a forma profissional e empenhada como se dedicava ao clube, sendo esse o principal motivo pelo qual foi escolhido para capitão.

Já este ano, mas na época passada, os poveiros viveram uma situação muito delicada, com o ponta-esquerda Joel Rodrigues a ter de abandonar a competição depois de lhe ter sido diagnosticada uma doença oncológica, caso que abalou um plantel que estava a lutar pela subida de divisão. Felizmente, Joel está neste momento a caminho da recuperação, apresentando claras melhorias e sentido de vontade de voltar a jogar.

Para o andebol português, este tem sido um ano trágico. Em outubro, duas mortes já tinham deixado a modalidade de luto: André Campos, de 23 anos, faleceu no treino do São Paio de Oleiros e Nelma Fonseca, de 27 anos e guarda-redes do Gil Eanes, não resistiu a um carcinoma, mesmo tendo sido acompanhada no IPO de Lisboa e feito vários exames fora do país.



Carro de Gonçalves foi abalroado por um jipe dos bombeiros e o jogador atropelado



Formado no Fafe, Luís Gonçalves era um dos principais defensores do Póvoa

António Oliveira

DEFICIENTES LEIRIA COM EUROPEU DE CADEIRA DE RODAS

“Quando dizemos que, para nós, o andebol é para todos, é mesmo para todos” – a frase é de Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal, referindo-se ao Torneio Europeu de Andebol em Cadeira de Rodas. A prova, jogada por Portugal, Croácia, Hungria e Holanda, disputa-se este fim de semana no Pavilhão dos Pousos, em Leiria, e os jogos serão transmitidos no site de O JOGO. —R.G.



CHAMPIONS LEÕES PODEM “ESCOLHER” HOJE O RIVAL

O Sporting joga amanhã (15h50) em Silkeborg para decidir o primeiro lugar do Grupo C da Liga dos Campeões, precisando de vencer para ultrapassar os dinamarqueses. Estando as duas equipas já apuradas, ficarão hoje a saber quem podem defrontar nos “16 avos”, pois Dínamo de Bucareste e Wisla Plock já passaram, mas os seus lugares ainda dependem do jogo do Elverum.





Clássico no Dragão Caixa, entre F. C. Porto e Benfica, vai ter lotação esgotada

DRAGÕES E ÁGUIAS EM CONFRONTO PARA NÃO DEIXAREM FUGIR LEÕES

F. C. Porto e Benfica defrontam-se no jogo grande da 12.ª jornada e querem evitar fuga do Sporting

Álvaro Gonçalves
desporto@jn.pt

ANDEBOL Empatados no segundo lugar da tabela classificativa do campeonato a três pontos do líder Sporting, que tem mais um jogo disputado, F. C. Porto e Benfica defrontam-se, hoje [18 horas, TVI24], no Dragão Caixa após experiências distintas na última eliminatória da Taça EHF.

Enquanto os azuis e brancos eliminaram o favorito Magdeburg, os encarnados foram afastados da competição por outra equipa alemã, o Hannover, mas agora o pensamento dos dois rivais está apenas na conquista do triunfo para poderem colar-se ao Sporting na frente do campeonato.

O percurso dos dois candidatos ao título é bastante se-

melhante até ao momento, com dez vitórias e apenas uma derrota em 11 jornadas do campeonato, sendo que o único desaire de ambos aconteceu frente ao mesmo adversário, o Sporting. Os leões ganharam no Dragão Caixa, por 31-28, e no Pavilhão João Rocha ao rival da Segunda Circular (24-23).

Assim, tanto o F. C. Porto como o Benfica procuraram vencer o primeiro clássico esta temporada para o campeonato, embora as águias tenham derrotado o Sporting no primeiro jogo da época, a Supertaça.

HISTÓRIA FAVORECE AZUIS Os clássicos mais recentes entre F. C. Porto e Benfica demonstram que os azuis e brancos têm sido superiores aos encarnados no Dragão Caixa para o campeo-

nato. Contabilizando apenas os jogos desde 2010/11, os rivais defrontaram-se na Cidade Invicta por 18 ocasiões para a prova, registando-se 16 vitórias para o F. C. Porto e apenas duas para o Benfica.

Do lado dos da casa, o guarda-redes Thomas Bauer prepara-se para a estreia. "Todos os meus companheiros me disseram que este era o jogo. Será a minha primeira partida verdadeiramente intensa no campeonato. Vai ser difícil, teremos de ter boas performances dos guarda-redes e a mesma qualidade ofensiva que tivemos contra o Magdeburg. No Benfica, o treinador Carlos Resende aponta à vitória. "As expectativas não podiam ser melhores. Estes jogos fazem-nos falta e permitem-nos crescer", disse. •

ANDEBOL

Atleta do Póvoa morre aos 27 anos

RA Federação de Andebol de Portugal anunciou o falecimento de Luís Gonçalves, de 27 anos, jogador e capitão do Póvoa AC. Foi vítima de atropelamento na A11, que liga Esposende a Braga. O funeral realiza-se hoje, em Quinchães. À família, clube e federação, Record apresenta as condolências. ☺



ANDEBOL

QUEBRAR O ENGUIÇO EM CASA DO DRAGÃO

Benfica soma um triunfo nos últimos onze duelos no Dragão Caixa, que tem lotação esgotada

DIOGO JESUS

RAÚL

A última vez que o Benfica venceu em casa do FC Porto no campeonato foi a 16 de março de 2016, quando o espanhol Javier Borragán converteu um livre de 7 metros na última jogada, que deu na altura um triunfo épico à formação orientada por Mariano Ortega no prolongamento, no 1º jogo das 'meias' do playoff: colocou um ponto final de uma série de 25 triunfos do FC Porto a jogar perante os seus adeptos. Tratou-se de uma rara vitória dos encarnados na Invicta que, hoje, querem quebrar

RIVais CHEGAM A ESTE CLÁSSICO COLADOS NA CLASSIFICAÇÃO, AMBOS A TRÊS PONTOS DO LÍDER SPORTING

o enguiço: apenas uma vitória nos últimos 11 confrontos no terreno do rival no campeonato.

O Dragão Caixa estará lotado para acolher o clássico entre os eternos rivais que tiveram sortes diferentes no último fim de semana nas provas europeias: o FC Porto avançou para a fase de grupos da Taça EHF, enquanto o Benfica foi eliminado na mesma prova. O cansaço, esse, não irá condicionar, segundo os protagonistas.

“Não, já estamos habituados a este tipo de exigência. Estamos focados na vitória, que assentará



DOMÍNIO. Última derrota do FC Porto em casa com o Benfica foi em 2016

ANDEBOL 1

12.ª jornada

ABC	17h30	FERMENTÕES
AGUAS SANTAS	18h00	MADEIRA SAD
FAFE	18h00	MAIA ISMÁI
FC PORTO	18h00	BENFICA
ARSENAL	21h00	AVANCA
SP. HORTA	22h00*	BOA HORA
BÉLENENSES	30-31	SPORTING

*Menos uma hora nos Açores

numa defesa coesa, um aspeto em que não tivemos tão bem nestes últimos dois jogos, e tivemos mais problemas. Portanto, o nosso foco

estará primeiro numa boa defesa e depois em aproveitar a nossa muita qualidade no ataque”, analisou o pivô Ricardo Pesqueira.

Do lado do FC Porto, que tem os mesmos pontos (31) do que o Benfica, a ambição é muita. “A energia da equipa está a crescer e até o apoio dos nossos adeptos é cada vez maior. Não podemos ter a arrogância de pensar que vai ser fácil, pois isso não vai acontecer. Temos de entrar com muita vontade e concentração”, disse o guarda-redes Thomas Bauer. ☉



ANDEBOL. Os jovens Joel Ribeiro (central) e Salvador Salvador (lateral), ambos de 17 anos, assinaram contrato profissional com o Sporting.





Presidente da Federação de Andebol de Portugal está a viver momento feliz com a sua modalidade. Mas o vimaranense de 53 anos pede ao Estado maior audácia no apoio às modalidades

“TROIKA NÃO SAIU DO DESPORTO”

TEXTOS ALEXANDRE REIS
FOTOS PEDRO FERREIRA

R Depois de ter sido deputado na Assembleia da República, como chegou a presidente da Federação de Andebol (FAP)?

MIGUEL LARANJEIRO - Não foi um percurso clássico, mas fui jogador de andebol em Guimarães, no Francisco de Holanda Académico de Guimarães, mantendo um relacionamento com pessoas da modalidade. E a determinada altura fui sondado e depois desafiado para liderar uma lista à direção. Foram várias pessoas, designadamente Augusto Silva. A decisão não foi imediata, mas ouvindo outras pessoas, construí a equipa e avancei com gosto para a candidatura eleita em 2016. Foi uma lista única, com objetivos bem definidos. Somos uma equipa diretiva curta, mas muito coesa, com muitas capacidades, cada um com as suas características. É um orgulho liderar esta direção.

Q Desiludido com a política?

ML - Nada disso. São percursos que se fazem. Gosto muito desta função de presidente da FAP, permite-me conhecer pessoas do país inteiro, das regiões autónomas, com vários organismos e instituições, uma experiência muito enriquecedora. O movimento associativo em Portugal é esmagadoramente constituído por voluntários que dão o seu tempo sem receberem nada e este será um dos problemas que o país terá de enfrentar no futuro, pois estamos a assistir a nível nacional a um envelhecimento dos dirigentes, o que não é bom para ninguém.

Q Qual o legado que encontrou deixado pela anterior direção de Ulisses Pereira?

ML - Alguém disse que a troika saiu do país, mas ainda não saiu do desporto. Houve uma diminuição drástica de recursos do país para as modalidades e federações. Teve consequências. Se formos mais atrás, houve outros problemas no mundo do andebol de que nem vale a pena falar. O mandato anterior do Dr. Ulisses teve como ponto positivo estabilizar o mundo do andebol e resolvendo situações financeiras, que estão muito mais consolidadas. Nos primeiros parágrafos do programa da minha



MIGUEL LARANJEIRO

candidatura, disse que ia trabalhar para uma federação viável e sustentável. E isso está a ser conseguido. Podíamos fazer uma de duas opções: ou o que fizemos, diminuindo os custos fixos não desportivos e aumento das receitas, com uma gestão apertada, criteriosa e muito rigorosa ou, então, fazendo uma redução drástica do passivo, deitando abaixo a modalidade. Estamos a conseguir um caminho de credibilidade, com o aumento da atividade desportiva,

seja a aposta nas Seleções, nas associações regionais, nos centros de treino, que são espaços de mobilização dos jovens e captação para futuras seleções. É um orgulho olhar para a modalidade e perceber que estamos com capacidade. Tenho também a satisfação de ver a boa campanha dos clubes portugueses nas provas europeias e da Seleção nos lugares de apuramento para o próximo Europeu. Temos estado nos Mundiais e Europeus nos juniores masculinos e femininos.

Q Quais têm sido as etapas do seu mandato presidencial?

ML - Primeiramente, esta direção estava muito concentrada no trabalho do quotidiano, pois no primeiro ano e meio tivemos de resolver problemas imediatos. Hoje, esses problemas ainda não desapareceram, pois temos de continuar com o mesmo rigor, transparéncia e coerência no caminho, mas podemos começar a projetar o futuro para a próxima década.

Q Tem algum programa específico para esse objetivo?

ML - Na assembleia geral de dia 17, apresentei em primeira mão o documento Rumo'2028. Além da gestão

do quotidiano, temos de ser capazes de construir um programa ainda em fase de progresso. Este tem a lógica da década e acompanha os dois ciclos olímpicos, com a ambição de colocar

“HOUVE DIMINUIÇÃO DRÁSTICA DE RECURSOS DO PAÍS PARA AS MODALIDADES E FEDERAÇÕES. TEVE CONSEQUÊNCIAS”

o andebol português onde ele merece estar, nas competições ao mais alto nível, Europeus e Mundiais. Num mandato de 4 anos, a primeira fase foi a estabilização de processos internos, na segunda fase, sem esquecer a primeira, que se mantém, temos de




**FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL**


FUNDAÇÃO: 1 de maio de 1939
PRESIDENTE: Miguel Laranjeiro
Nº ASSOCIAÇÕES: 23
Nº CLUBES/EQUIPAS: 288/831
Nº ATLETAS FEDERADOS: 49.661
PALMARES DAS SELEÇÕES: Seniores –
Europeus: 12º (1994), 7º (2000), 9º
(2002), 14º (2004), 16º (2006);
Mundiais – 19º (1999), 16º (2003), 12º
(2003)

PALMARES INTERNACIONAL DOS CLU-
BES: ABC (finalista da Liga dos Cam-
peões em 1994 e da Taça Challenge
em 2005; vencedor da Taça Challenge
em 2016); Sporting (vencedor da Taça
Challenge em 2010 e 2017); Benfica
(finalista da Taça Challenge em 2011);
Sporting da Horta (finalista da Taça
Challenge em 2006)

CLUBE COM MAIS CAMPEONATOS:
FC Porto (20)
CLUBE COM MAIS TAÇAS DE PORTUGAL:
Sporting (15)
CLUBE COM MAIS SUPERTAÇAS:
ABC (7)

**“Seleção merece
ir aos Mundiais
e Europeus”**

② Quais as linhas orientadoras para a alta competição?

ML – É a parte mais visível e que associa mais paixão, área em que temos apostado, no nível organizativo e financeiro. Não são só as seleções seniores. Temos 11 seleções, não só indoor, mas também o andebol de praia e cadeira de rodas, nos vários escalões e disciplinas, masculinos e femininos, com seleções a partir dos sub-15, que são a base. O objetivo é colocar as seleções A nos Mundiais e Europeus, seja a masculina, que está um pouco mais à frente, seja a feminina. Começámos bem o apuramento para o Europeu. ●



ser capaz de projetar a modalidade nos próximos anos.

② E já agora, pensando no futuro, vai recandidatar-se?

ML – É cedo para pensar em recandidatar-me, tal como é cedo para o Presidente da República [risos].

② O antigo presidente da FAP, Luís Santos, tinha o sonho de levar Portugal aos Jogos Olímpicos... Qual é o seu sonho?

ML – Queremos ter um caminhos sustentável. O Rumo'2028 aponta para esse tipo de objetivos. Olhamos para as provas internacionais e podemos dizer que estamos em condições de ir aos Jogos Olímpicos, embora a qualificação seja de grande dificuldade. Portugal é melhor do que muitas equipas presentes, mas estamos na

Europa, com poucas quotas continentais, mas é um objetivo. Portugal tem de estar nas grandes competições. Vai ser como no futebol, quando Portugal estiver nas grandes competições de uma forma sistemática, dificilmente sairá desse patamar, temos competência técnica, temos qualidade de atletas, tanto a jogar nos campeonatos nacionais como no estrangeiro, em ligas de grande competitividade. Estou convencido de que falta um clique, se conseguirmos esse objetivo tudo se tornará mais fácil, como a atração de mais jovens, apoios e patrocínios. Eu e o selecionador Paulo Pereira temos a mesma atitude, grande ambição sem queixas de sorteios. Temos de lutar na arena com vontade e ambição. ●

“Estado não tem tido olhos de ver”

② Como tem sido a relação da FAP com as instituições?

ML – Têm sido excelentes, basta ver que temos um vice-presidente no COP, temos representantes na CDP, em termos internacionais na EHF e na IHF, o andebol deve estar presente onde pode e deve estar. É um orgulho para a modalidade ter gente do andebol que tem a sua vida pessoal e consegue conciliar com os vários organismos.

② Mas o que falta ao desporto?

ML – É uma questão global, sendo necessário que se veja o que se quer do desporto em Portugal. O desporto dá muito mais ao Estado do que o Estado dá ao desporto. Se considerarmos que é a única atividade humana que trata da formação do indivíduo, minimiza os problemas de saúde e cria hábitos saudáveis de vida, dá igualdade de oportunidades e de integração, estimula a economia com milhares de pessoas que comem e dormem, projetam o território e o país, se forem seleções nacionais... Não há nenhuma atividade humana que consiga conciliar estas várias vertentes. Dito isto, o Estado não tem olhado para o desporto com olhos de ver, pois um euro investido no desporto vale muitos euros na sociedade, um euro investido vale dinheiro no Serviço Nacional de Saúde. Lembram-se do Dia Mundial da Diabetes ou da Obesidade, mas o desporto deveria ser uma causa nacional, como há outras, na escola, nas empresas, no Governo.

② Como tem sido praticada a responsabilidade social da FAP?

ML – Para além de todas as outras atividades, temos, por exemplo, o Andebol for All, que no nosso caso comporta andebol nas prisões, nos centros educativos, para pessoas em cadeira de rodas e com deficiência intelectual. Não dá repercussão, mas fazemo-lo, contribuindo para uma sociedade mais justa. Isto não tem um valor, mas vale muito mais do que aquilo que investimos.

② O que continua mal?

ML – Os governos ainda não conseguiram conciliar a teoria com a



CONVERSA. Laranjeiro recebeu 'Record' na sede da FAP

**“UM EURO INVESTIDO NO
DESPORTO VALE MUITOS EUROS
NA SOCIEDADE, É DINHEIRO NO
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE”**

prática. Fico chocado por não serem transmitidos determinados espetáculos desportivos, que envolvam seleções nacionais. O canal público é pago pelos cidadãos, deveria ter uma atitude diferente. Não posso deixar de realçar, o serviço público da TVI, que transmite jogos das Seleções, do nosso campeonato, Supertaça e Taça. Com os outros canais, clubes e Andebol TV, conseguimos 100 transmissões em direto por época. ●

“Este modelo de campeonato é para manter”

② Este modelo de campeonato é para manter?

ML – Quando cheguei à federação, comecei este modelo e a opção tem sido manter. Parece pouco útil andar sempre a mudar. Em Portugal achamos muito e procuramos pouco no sentido de comprovar as coisas com estudo, estatísticas. Este modelo tem funcionado e basta ver que nestas 10 jornadas temos três clubes na frente com os mesmos pontos.

② Existe alguma estratégia quanto a naturalizações?

ML – Não há nenhuma estratégia, nem nada contra naturalizações. Em 2017 foram naturalizados 18 mil cidadãos, se forem dois ou três no andebol... [risos]. As naturalizações dos últimos anos têm tido um impacto positivo, mas isso não tira a aposta que são os jogadores nacionais. Não quero ter uma seleção de cinco estrangeiros e um campeonato pouco competitivo, nem o inverso, só com não-nacionais, tem de haver um equilíbrio. É importante para Portugal ter um campeonato competitivo e equilibrado, ao contrário de outros países, e uma seleção a dar cartas, estamos confortáveis com esta situação.

② Quando Portugal volta a organizar provas internacionais?

ML – Vamos ter o Europeu para andebol adaptado, no início do mês, em Leiria. Não temos planos imediatos para organizar um Europeu ou um Mundial. Jogamos com as mãos, mas temos os pés bem assentes na terra. ●

“Cashball? Somos muito exigentes”

② Como tem enfrentado problemas como a alegada corrupção feita a árbitros no denominado caso Cashball?

ML – O que fizemos foi instantâneo. Quando essas notícias foram tornadas públicas, nesse preciso momento, tive duas atitudes, enviando a informação para a Procuradoria-Geral da República,

que nos respondeu que a mesma foi reencaminhada para o DIAP do Porto; Ao nível interno da Federação Portuguesa de Andebol, enviamos a mesma exposição para o Conselho de Disciplina. Somos muito exigentes naquilo que toca à separação de poderes. Aquilo que vier a ser apurado saírei ao mesmo tempo de todas

as outras pessoas.

② E quanto às críticas formuladas recentemente aos árbitros pelo FC Porto?

ML – Não há mais nada a dizer sobre o assunto. Transmitimos e escrevemos em comunicado o que deveria ter sido dito naquele altura e para nós isso é assunto encerrado. ●

Miguel Laranjeiro: Estado não tem tido olhos de ver

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 01/12/2018

Melo: Record Online Autores: Alexandre Reis

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7cf322fc>

01:33

Entrevista ao presidente da Federação de Andebol de Portugal

RECORD - Como tem sido a relação da FAP com as instituições?

Alexandre Reis

Miguel Laranjeiro: Troika não saiu do desporto

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/12/2018
Melo: Record Online Autores: Alexandre Reis

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2dc1d79f>

00: 53

Entrevista ao presidente da Federação de Andebol de Portugal

Presidente da Federação de Andebol de Portugal está a viver momento feliz com a sua modalidade. Mas o vimaranense de 53 anos pede ao Estado maior audácia no apoio às modalidades.

Alexandre Reis